Na Secretaria da Cultura, que já vem recebendo vários cortes ao longo dos anos, houve um investimento de 50 milhões no ano passado. Neste ano, o valou caiu para 27 milhões, ou seja, foi uma redução de 23 milhões reais. Na Secretaria da Educação, que é uma área que carece de investimentos há muitos anos, houve um investimento de 459 milhões em 2017. No Orçamento de 2018, que V. Exas. votaram, houve uma queda para 341 milhões, ou seja, 118 milhões a menos.

Na Secretaria da Habitação, em 2017, houve um investimento de 684 milhões. Neste ano, o valor caiu para 598 milhões. É uma queda de 86 milhões. Na Secretaria da Saúde, em 2017, o investimento foi de 973 milhões. Em 2018, caiu para 832 milhões. Isto é, houve uma redução de 141 milhões.

Na Secretaria da Segurança Pública, no ano passado o investimento foi de 487 milhões. Neste ano, foi de 371 milhões. Ou seja, houve uma queda de 116 milhões de reais. Na Secretaria de Agricultura e Abastecimento, no ano passado, o valor orçado foi de 151 milhões. Neste ano, caiu para 128 milhões. Houve uma queda de investimento de 22 milhões.

Na Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, em 2017, o Orçamento era baixo, de 22 milhões e 950 mil. Neste ano, a situação piorou. O investimento caiu praticamente pela metade: 12 milhões e 765 mil. Ou seja, foi uma redução de 10 milhões de reais. Na Secretaria de Logística e Transportes, o investimento aumentou. Não sei por que aumentou, talvez porque haja dinheiro, tenha mais propina e corrupção. O valor orçado aumentou de quatro bilhões e 844 milhões para cinco bilhões e 330 milhões. Houve um acréscimo de 486 milhões.

Na Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos também houve um crescimento. O investimento, que era de 808 milhões, subiu para 990 milhões. É estranho. Na Secretaria de Transportes Metropolitanos, que trata da questão do transporte público no estado de São Paulo, houve uma queda de dois bilhões e 657 milhões no ano passado para dois bilhões e 90 milhões em 2018. Ou seja, houve uma redução para o transporte público do estado de São Paulo - CPTM, MTU e Metrô - no valor de 567 milhões de reais.

É um absurdo que este Orçamento tenha sido aprovado pelos deputados com todas essas reduções em investimentos nas principais secretarias, no momento em que a população mais precisa do estado, um momento de crise econômica, em que o estado está retirando direitos trabalhistas, sociais e previdenciários.

Estamos vendo todas essas antirreformas em curso no Brasil: a reforma trabalhista contra os trabalhadores, a Lei da Terceirização contra os trabalhadores, a PEC nº 55 contra todo o povo brasileiro, que congelou por 20 anos os investimentos em todas as áreas sociais, além da tentativa do governo de ainda aprovar a reforma da Previdência.

Todas essas reformas que citei foram apoiadas pelo PSDB. O governador Alckmin, inclusive, defende com unhas e dentes todas essas reformas. O PMDB defende, o PTB defende, a maioria dos partidos defende as reformas do Temer, as nefastas reformas que estão prejudicando, retirando direitos trabalhistas, sociais e previdenciários, que estão saqueando os direitos da população.

No entanto, neste momento em que a população está sendo espoliada em seus direitos e benefícios, a Assembleia Legislativa aprova um orçamento que reduz os investimentos nas áreas sociais. Logicamente, pretende canalizar esses recursos para a Sadia, para os grandes frigoríficos, para as empresas do agronegócio e para o grande empresariado do estado de São Paulo.

Fiz uma denúncia recente aqui falando que o governo Alckmin estava comprando a "gordurada" da Friboi e distribuindo na merenda escolar. Apresentei vídeos mostrando isso e trouxe uma amostra desse produto, que é de gordura de porco, de gordura suína, e que é distribuído na merenda escolar das crianças da Rede Estadual de Ensino.

É uma alimentação que vai contra a alimentação saudável, contra tudo aquilo que debatemos aqui na Assembleia Legislativa. O governo Alckmin está comprando da Friboi, da JBS, dos irmãos Batista, que estão presos. E a Friboi também tem isenção fiscal, deputada Márcia Lia. Vossa Excelência fez um trabalho importante na área de fiscalização da merenda escolar, foi às escolas e fez esse debate na Alesp. Estão comprando a merenda escolar da Friboi! É gordura suína e ainda está sendo distribuída, mesmo com nossas denúncias.

Eu acionei, logicamente, o Ministério Público e o Tribunal de Contas para que haja uma investigação. A Friboi tem isenção fiscal! A JBS tem isenção fiscal do governo Alckmin!

Concluo a minha fala dizendo que é um absurdo que a base do Governo tenha dado voto favorável a um orçamento com todos esses cortes, com todas essas reduções nas áreas sociais, para que esses recursos sejam destinados aos grandes frigoríficos, à Ambev, às grandes mineradoras, às grandes avícolas e a tantos outros setores econômicos.

Então, quero fazer o registro de nosso voto contrário ao Orçamento e de nossa manifestação, na verdade, de obstrução ao Orçamento de 2018.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o item 2, subemendas de nºs 1 a 19 apresentadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Amanhã nós ainda precisamos votar três itens do Orçamento e precisamos votar a redação final. Vamos decidir se vamos votar os projetos dos deputados ou não. A maioria pretende que se vote.

Às duas e meia nós precisamos dar quórum - temos que ter 24 deputados aqui. Às quatro e meia já abre a sessão ordinária com esse item, o restante que falta do Orçamento, como primeiro item. Eu pediria mais esse sacrifício a todo mundo, aos companheiros do PT e do PSOL também, senão nós vamos sentir falta dos companheiros e amigos, para terminarmos amanhã. Já vai ser uma grande coisa, porque a expectativa mais positiva até ontem era que fosse até quinta-feira.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Barros, sem projeto de deputado, não é?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sobre esse assunto, conversaremos amanhã, depois de votarmos o Orçamento.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Nem outros projetos prioritários do Governo que estavam na listinha do Cauê?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Tinha o dos bombeiros e tinha outros. Isso nós definiremos amanhã. Muito obrigado a todos. Desculpe-me a intromissão.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - PARA COMUNICAÇÃO - Deputado Alencar Santana, que é líder do PT, nós temos projetos de deputados que não votamos faz tempo. Tem muitos projetos interessantes. Um deles, deputado, é o projeto que salva 15 mil empregos no estado de São Paulo. O seu partido é o Partido dos Trabalhadores, é um partido que jamais votará contra um projeto que salva 15 mil empregos. Quinze mil vezes quatro são 60 mil pessoas envolvidas.

Eu gostaria que amanhã nós estivéssemos aqui, votássemos o Orçamento contra ou favoravelmente e tivéssemos a aprovação de projeto de deputados. Faz quatro anos que eu não tenho um projeto aprovado. O que eu tive, foi vetado. Eu gostaria que o PT aprovasse amanhã o projeto. Não é o deputado Roberto Morais, é um projeto dos deputados. É isso que eu gostaria.

Obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Gostaria de dizer que o PSOL é a favor da votação dos projetos dos deputados amanhã.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Nós vamos trabalhar para tentar votar projetos de deputados amanhã. Inclusive, tem um projeto do deputado Enio Tatto muito interessante e importante.

O SR. ENIO TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Não tem problema nenhum, o projeto pode ser votado em janeiro, fevereiro. Nós somos favoráveis a projetos que, principalmente, geram empregos, deputado Roberto Morais, mas votaremos em janeiro, fevereiro. O PT se compromete a votar favoravelmente. O que não podemos é alimentar esperança para os deputados sobre amanhã, para virem aqui pensando que vão votar projetos de deputados, mesmo porque, se fossem tão importantes assim, se fossem tão necessários, eles deveriam ser votados antes do Orçamento e das contas. Houve uma inversão. O último projeto que votamos na Assembleia Legislativa é o Orçamento. Por que deixaram os projetos de deputados por último? Não venham com a faca no pescoço do PT amanhã. Votaremos os projetos de todos os deputados em janeiro e fevereiro, não tem problema nenhum.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Combinado.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - PARA COMUNICAÇÃO - Só para registrar que tem o projeto do piso também, que tínhamos o compromisso de votar, porque é importante. Os trabalhadores precisam disso, do projeto do piso.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do PMDB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PT.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSB.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do PPS.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PPS.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sr. Presidente, gostaria de declarar obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do DEM.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 53 Srs. Deputados: 52 votaram "sim", e este deputado na Presidência, quórum suficiente para aprovar o Item 2, sendo as Subemendas de 1 a 19, apresentadas pela Comissão de Finanças e Orçamento e Planejamento.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, sobre o processo de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Na verdade, não temos mais sessão.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Está em votação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Já está encerrada a votação. Já está aprovado. Não cabe mais questão de ordem. Já esgotamos o tempo da presente sessão.

Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 02 horas e 34 minutos.

* * *

27 DE DEZEMBRO DE 2017
196ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: DOUTOR ULYSSES, CAUÊ MACRIS e MARIA LÚCIA AMARY
Secretários: CORONEL TELHADA, CARLOS BEZERRA JR., ROBERTO MORAES e CLÉLIA GOMES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MARCO VINHOLI
Critica a bancada do Partido dos Trabalhadores pelo posicionamento de obstrução às últimas deliberações deste Plenário. Faz defesa das contas anuais apresentadas pelo governador, relativas ao exercício econômico-financeiro de 2016 e da proposta orçamentária para 2018.
3 - MILTON VIEIRA
Agradece aos funcionários e aos seus pares desta Casa pelo ano de trabalho. Discorre sobre o processo legislativo nesta Assembleia. Traça planos políticos para 2018.
4 - CÉLIA LEÃO
Defende as atividades parlamentares e políticas desta Casa. Critica parte de imprensa que, segundo sua visão, denigre os políticos injustamente. Afirma que há maus elementos em todas as profissões.
5 - CORONEL TELHADA
Faz balanço da sua atividade política e dos trabalhos legislativos desta Assembleia, neste ano. Lamenta a morte, causada por confronto com criminosos, do sargento Marcelo Diniz, da PM do Rio de Janeiro. Critica a saída temporária de Natal e Ano Novo de presos do sistema carcerário.
6 - CARLOS GIANNAZI
Cobra a Secretaria Estadual de Educação para que convoque aprovados em concurso público para o setor. Defende a ampliação dos direitos trabalhistas dos professores da categoria "O", da Rede Estadual de Ensino.
7 - DAVI ZAIA
Faz análise dos trabalhos legislativos desta Casa, no corrente. Elogia seus pares por emendas à peça orçamentária de 2018. Convoca os parlamentares para esforço final nas deliberações previstas para hoje.
8 - CORONEL CAMILO
Elogia a atuação da Polícia Militar de São Paulo. Tece críticas à saída temporária de fim de ano de detentos do sistema carcerário. Critica o governador Alckmin por não reconhecer o trabalho da PM e não conceder reajuste salarial à categoria.
9 - CARLOS CEZAR
Critica o que considera ser "ideologia de gênero" na Educação Pública, que trata de questões de orientação sexual. Elogia programa de educação a distância da Univesp.
10 - ED THOMAS
Saúda os funcionários desta Casa por mais um ano de trabalho, o qual considera ser de extrema dedicação. Exalta os trabalhadores do setor agrícola. Declara-se orgulhoso em ser político.
11 - LUIZ CARLOS GONDIM
Discorre acerca das condições sociais de uma funcionária pública. Posiciona-se contra o congelamento salarial de servidores. Reprova postura do PT em relação ao governador Geraldo Alckmin. Defende investimentos no Hospital Universitário da USP.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - MÁRCIA LIA
Faz agradecimentos a seus pares e aos funcionários desta Casa por sua atuação no ano corrente. Relaciona emendas ao Orçamento, apresentadas por seu gabinete e pelo PT, que dizem respeito à Agricultura. Rebate críticas do deputado Coronel Telhada ao ex-presidente Lula. Enumera realizações dos governos petistas no âmbito federal.
13 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, rebate pronunciamento do deputado Carlos Cezar sobre a não inclusão das temáticas de homofobia e desigualdade de gênero na Base Nacional Comum Curricular e no Plano Estadual de Educação.
14 - CARLOS CEZAR
Para reclamação, diz que, a seu ver, não há relação entre combate à homofobia e ensino do sexo e da ideologia de gênero.
15 - ROQUE BARBIERE
Desaprova críticas feitas pelo PT ao governador Geraldo Alckmin. Mostra vídeos de reportagens sobre o envolvimento do partido em denúncias de corrupção feitas na Operação Lava Jato.
16 - JOÃO PAULO RILLO
Reflete acerca das relações entre política e corrupção e as funções dos deputados estaduais, nesse aspecto. Tece críticas ao pronunciamento do deputado Marco Vinholi a respeito da atuação do PT nesta Casa. Reprova os vínculos existentes, a seu ver, entre este Parlamento e o governo estadual. Desaprova decisões recentes do presidente Cauê Macris e do deputado Marco Vinholi que, segundo ele, desrespeitam o Regimento Interno desta Casa. Critica a postura política da elite brasileira.
17 - WELSON GASPARINI
Confronta o alto desenvolvimento econômico e técnico do mundo à crise moral existente, a seu ver, na atualidade. Discorre sobre valores éticos da humanidade.
18 - CARLÃO PIGNATARI
Tece elogios aos deputados Roque Barbiere e Welson Gasparini. Lamenta as críticas feitas pela deputada Márcia Lia ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Faz críticas ao ex-presidente Lula. Elogia o caráter do governador Geraldo Alckmin.
19 - ORLANDO BOLÇONE
Discorre acerca de planejamentos para o desenvolvimento do estado de São Paulo nos próximos anos. Fala a respeito de pesquisas científicas em andamento. Frisa a relevância do trabalho de parlamentares para a população, sobretudo nas pequenas cidades.
20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência.
21 - MARCOS MARTINS
Pelo art. 82, rebate pronunciamento feito pelo deputado Marco Vinholi. Afirma que o governo estadual não dá ênfase a áreas sociais, nem valoriza os servidores públicos. Declara que o relatório referente ao Orçamento sofreu alterações indevidas, após ter sido aprovado em comissão desta Casa.
22 - MÁRCIA LIA
Pelo art. 82, considera que os governos Lula e Dilma foram benéficos para a população. Dá conhecimento de dados acerca do assunto. Menciona pesquisa, feita pelo Datafolha, sobre a opinião popular quanto às privatizações. Expressa suas esperanças de que Lula seja eleito presidente em 2018.
23 - RAFAEL SILVA
Pelo art. 82, argumenta que não houve aumento da consciência da população brasileira nos últimos anos. Critica a prevalência do fisiologismo na política nacional. Condena a troca de acusações entre partidos. Cita o Japão como um exemplo a ser seguido, pelo investimento em Educação.

ORDEM DO DIA

24 - CARLÃO PIGNATARI
Solicita a prorrogação da sessão por uma hora e 30 minutos.
25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de prorrogação dos trabalhos por uma hora e 30 minutos.
26 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Requer verificação de votação.
27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
28 - CÁSSIO NAVARRO
Declara obstrução do PMDB ao processo de votação.
29 - ROBERTO MORAIS
Declara obstrução do PPS ao processo de votação.
30 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
31 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
32 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
33 - CEZINHA DE MADUREIRA
Declara obstrução do DEM ao processo de votação.
34 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PR ao processo de votação.
35 - CELSO NASCIMENTO
Declara obstrução do PSC ao processo de votação.
36 - CORONEL CAMILO
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
37 - JUNIOR APRILLANTI
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
38 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a prorrogação dos trabalhos por uma hora e 30 minutos. Coloca em votação as emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17.
39 - JOSÉ AMÉRICO
Encaminha a votação das emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17, em nome do PT.
40 - TEONILIO BARBA
Encaminha a votação das emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17, em nome da Minoria.
41 - BETH SAHÃO
Requer verificação de presença.
42 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.
43 - LUIZ CARLOS GONDIM
Encaminha a votação das emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17, em nome do SD.
44 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara aprovadas as emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17.
45 - TEONILIO BARBA
Solicita verificação de votação.
46 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
47 - CÁSSIO NAVARRO
Declara obstrução do PMDB ao processo de votação.
48 - ROBERTO MORAIS
Declara obstrução do PPS ao processo de votação.
49 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
50 - CEZINHA DE MADUREIRA
Declara obstrução do DEM ao processo de votação.
51 - CORONEL CAMILO
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
52 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
53 - CELSO NASCIMENTO
Declara obstrução do PSC ao processo de votação.
54 - WELLINGTON MOURA
Declara obstrução do PRB ao processo de votação.
55 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
56 - JUNIOR APRILLANTI
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
57 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação das emendas A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N e O ao PL 902/17. Coloca em votação as emendas 4990, 4994, 5678, 5679 e 7533 ao PL 902/17.
58 - ENIO TATTO
Encaminha a votação das emendas 4990, 4994, 5678, 5679 e 7533 ao PL 902/17, em nome da Minoria.
59 - MARIA LÚCIA AMARY
Assume a Presidência.
60 - BETH SAHÃO
Encaminha a votação das emendas 4990, 4994, 5678, 5679 e 7533 ao PL 902/17, em nome do PT.
61 - MÁRCIA LIA
Solicita verificação de presença.
62 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum. Coloca em votação e declara aprovadas as emendas 4990, 4994, 5678, 5679 e 7533 ao PL 902/17.
63 - MÁRCIA LIA
Solicita verificação de votação.
64 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
65 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência.
66 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
67 - CÁSSIO NAVARRO
Declara obstrução do PMDB ao processo de votação.
68 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
69 - ROBERTO MORAIS
Declara obstrução do PPS ao processo de votação.
70 - JUNIOR APRILLANTI
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
71 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do DEM ao processo de votação.
72 - CELSO NASCIMENTO
Declara obstrução do PSC ao processo de votação.
73 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
74 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação das emendas 4990, 4994, 5678, 5679 e 7533 ao PL 902/17. Coloca em votação as demais emendas ao PL 902/17, englobadamente.
75 - CARLOS NEDER
Encaminha a votação das demais emendas ao PL 902/17, em nome da Minoria.
76 - RAFAEL SILVA
Encaminha a votação das demais emendas ao PL 902/17, em nome do PDT.
77 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Informa que a bancada do PT encaminhará, por escrito, duas questões de ordem à Presidência desta Casa.
78 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra a manifestação.
79 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Encaminha a votação das demais emendas ao PL 902/17, em nome do PT.
80 - MARCO VINHOLI
Encaminha a votação das demais emendas ao PL 902/17, em nome do PSDB.
81 - TEONILIO BARBA
Para reclamação, rebate o pronunciamento do deputado Marco Vinholi.
82 - BARROS MUNHOZ
Encaminha a votação das demais emendas ao PL 902/17, em nome do Governo.
83 - ENIO TATTO
Para reclamação, rebate críticas feitas pelo deputado Barros Munhoz à postura do PT no debate das Contas do governador e do Orçamento. Reprova ações dos deputados do PSDB no mesmo processo. Tece considerações sobre a atualidade política brasileira.
84 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara rejeitadas, englobadamente, as demais emendas ao PL 902/17.
85 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Solicita verificação de votação.
86 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Anota o pedido.
87 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Para comunicação, faz críticas à possibilidade de reajuste das tarifas de transporte público em São Paulo a partir da aprovação do Orçamento do Estado. Discorre sobre as pesquisas eleitorais acerca de intenção de voto para a Presidência da República.